

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM



CADERNO DE RESUMOS

XXII SEDATA 2023

XXII SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM ANDAMENTO

16, 17 e 18 de agosto

2023

ESTUDOS
DA
LINGUAGEM

SEDATA 2023

COMISSÃO COORDENADORA

Joyce Elaine de Almeida Baronas (Coordenadora)

Andréia da Cunha Malheiros Santana (Vice-Coodenadora)

Isabel Cristina Cordeiro (Terceiro membro)

Juliana Reichert Assunção Tonelli (Representante do Departamento de Letras
Estrangeiras Modernas)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Claudia Cristina Ferreira

Dircel Aparecida Kailer

Isabel Cristina Cordeiro

Marcelo Silveira

Rosemeri Passos Baltazar Machado

DISCENTES

Ana Beatriz Beraldo Elias

Ana Carolina Guerreiro Piacentini

Ana Paula Silva

Angélica Regina Gonçalves Bertolazzi

Cibele Coradin Bail

Daiane Aparecida Martins

Douglas Afonso dos Santos

Elisângela Costa Consentino

Evelyn de Souza Mayer

Gabriel Correia

Giovana Lazaretti

Inez Neres de Almeida Rocha

João Pedro Buzinello Michelato

Juliana de Barros Souto

Lirane Rossi Martinez

Maria Eduarda Teixeira

Natália Marques de Jesus

Otto Henrique Silva Ferreira

Patrícia Cardoso Batista

Pedro Américo Rodrigues Santana

Rafaela Cristine Merli

Renan William Silva de Deus

Thiene Nogueira Sela

Vivian Campagnolli Bergantini Saviolli

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Seminário de Dissertações e Teses em Andamento

Caderno de resumos [do] XXII Seminário de Dissertações e Teses em Andamento – SEDATA [livro eletrônico] / coordenador: Joyce Elaine de Almeida Baronas, organizadores: Claudia Cristina Ferreira, Dircel Aparecida Kailer, Marcelo Silveira, Isabel Cristina Cordeiro, Rosemeri Passos Baltazar Machado. – Londrina : UEL/ PPGEL, 2023. 1 Livro digital.

ISSN 2317-8434

1. Linguística – Teses – Congressos. 2. Análise do discurso – Teses – Congressos. 3. Professores de língua materna – Formação – Teses – Congressos. 4. Professores de língua estrangeiras – Formação – Teses – Congressos. 5. Universidade Estadual de Londrina – Teses – Resumos – Congressos. I. Baronas, Joyce Elaine de Almeida, coord. II. Ferreira, Claudia Cristina, org. III. Kailer, Dircel Aparecida org. IV. Silveira, Marcelo, org. V. Cordeiro, Isabel Cristina, org. VI. Machado, Rosemeri Passos Baltazar, org. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. VIII. Título.

CDU 801

APRESENTAÇÃO

Nesta **vigésima segunda edição**, o SEDATA – Seminário de Dissertações e Teses em Andamento, evento organizado anualmente pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, promove um diálogo que abarca temas como ética, tecnologia, alteridade e diversidade na seara das humanidades.

O evento tem como propósitos: contribuir para o desenvolvimento das pesquisas de mestrandos e doutorandos do PPGEL; dar oportunidade para a divulgação dos projetos de pesquisas dos discentes do programa; e promover espaços de discussão que possibilitem intercâmbio, cooperação científica e acadêmica relativos aos temas trabalhados nas diferentes áreas e linhas de pesquisa do programa.

Destacamos que o presente evento de extensão contempla pesquisas em andamento de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, edição que ocorrerá remotamente, contando com a participação dos pós-graduandos que serão arguidos por debatedores convidados, entre os dias 16, 17 e 18 de agosto de 2023.

A Comissão Organizadora dá boas-vindas aos participantes (apresentadores, debatedores, orientadores e ouvintes) e espera que tenhamos um evento produtivo com diálogos que possibilitem reflexões que reverberem positivamente nas pesquisas em andamento.

Bom evento a todas, todos e todes!

SUMÁRIO

Linha de pesquisa 1 - Descrição e análises linguísticas

Variação linguística na universidade: aspectos linguísticos e identitários 09

Ana Paula Silva (mestranda)

Prof^a. Dr^a. Dircel Aparecida Kailer (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Jacqueline Ortelan Maia Botassini (debatedora)

Crenças e atitudes de professores de língua portuguesa do norte do Paraná em relação ao r retroflexo 10

Édina de Fatima de Almeida (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Dircel Aparecida Kailer (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Jacqueline Ortelan Maia Botassini (debatedora)

O betacismo nas capitais do Brasil 11

Gabriel Correia de Souza (mestrando)

Prof^a. Dr^a. Fabiane Altino (orientadora)

Prof. Dr. Valter Pereira Romano (debatedor)

Linguística através das culturas: estudo, criação e registro de sinais-termo em libras na área da linguística contrastiva 12

Isaque Bispo Adriano (mestrando)

Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade (orientador)

Prof^a. Dr^a. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (debatedora)

Astros e tempo: variação lexical no sul do Brasil 13

Luiz Felipe Felisardo Cardoso (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Fabiane Cristina Altino (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Greize Alves da Silva (debatedora)

Escravidão e seus reflexos no léxico de manuscritos paranaenses 14

Patrícia Medeiros da Silva Galvão (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Fabiane Cristina Altino (orientadora)

Prof. Dr. Hélcio Batista Pereira (debatedor)

Processos fonológicos na aquisição inicial da escrita: um olhar para a alfabetização 15

Raquel Corrêa Lemos (mestranda)

Prof^a. Dr^a. Dircel Aparecida Kailer (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Joyce Elaine de Almeida (debatedora)

Processos fonológicos na aquisição inicial da escrita: um olhar para a alfabetização 16

Raquel Corrêa Lemos (mestranda)

Prof.^a Dr.^a Dircel Aparecida Kailer (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Joyce Elaine de Almeida (debatedora)

Vocabulário em libras das principais patologias infecciosas causadas por protozoários 17

Siloé Pawe Bispo Adriano (mestranda)

Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade (orientador)

Prof^a. Dr^a. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (debatedora)

A variação linguística e a construção de identidades: um estudo à luz da terceira onda da sociolinguística variacionista 18

Suely Claudia Lobato Maciel (doutoranda)

Prof.^a Dr.^a Dircel Aparecida Kailer (orientadora)

Prof. Dr. Ronald Beline Mendes (debatedor)

Linha de pesquisa 2 - Estudos do texto/discurso

A caracterização da personagem Mônica na HQ de drama infantojuvenil “Turma da Mônica: lições” de Luciana Cafaggi e Vitor Cafaggi (2015) 20

Alice Pereira Luz (mestranda)

Prof^a. Dr^a. Maria Isabel Borges (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Sonia Aparecida Vido Pascolati (debatedora)

Do evangelho ao cinzel: a via-sacra da igreja Rainha dos Apóstolos em Londrina 21

Bruno Áthila Nascimento Silva (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)

Prof. Dr. Miguel Luiz Contani (debatedor)

Escolas do campo: uma proposta de letramento e valorização cultural das comunidades caiçara e faxinalense do Paraná 22

Daiane Aparecida Martins (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)

Prof. Dr. Givan José Ferreira dos Santos (debatedor)

A (re)construção da representação identitária feminina dos contos de fadas no discurso fílmico 23

Elisângela Costa Consentino (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Rosemeri Passos Baltazar Machado (debatedora)

O discurso anticientífico brasileiro no twitter durante a pandemia de COVID-19: reflexões à luz da análise de discurso de linha francesa 24

Evelyn de Souza Mayer (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Juliana da Silveira (debatedora)

Uma fórmula linguística para a humanização da linguagem da inteligência artificial 25

Fernando Rodrigues Peres (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)

Prof. Dr. Miguel Luiz Contani (debatedor)

“Eu sou o messias”: a materialização do discurso bolsonarista e a (des)construção do *mito* em charges 26

Isabela Rodrigues Vieira (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Prof. Dr. Paulo Eduardo Ramos (debatedor)

O diário de Anne Frank em quadrinhos: representação, identidades, história e linguagem 27

Natália Marques de Jesus (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Maria Isabel Borges (orientadora)
Prof. Dr. Paulo Ramos (debatedor)

Norma jurídica sob o enfoque da crítica genética: processo de elaboração das normas do plano diretor municipal (Lei 13339 de 07 de janeiro de 2022 do Município de Londrina-PR) 28

Nelia Edna Miranda Batisti (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Prof. Dr. Clodomiro José Bannwart Júnior (debatedor)

Detenção: poder e disciplina do corpo objeto e corpo alma 29

Rodolfo Iglezia Palmieri (doutorando)
Prof.^a Dr.^a Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Prof. Dr. Fábio Ávila Arcanjo (debatedor)

Escuta especializada e depoimento especial de crianças e adolescentes: uma análise semântico-argumentativa 30

Thiene Nogueira Sela (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Esther Gomes de Oliveira (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Rosemeri Passos Baltazar Machado (debatedora)

Linha de pesquisa 3 - Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua portuguesa e de outras linguagens

O livro de português no novo ensino médio e o uso das tecnologias 32

Aline de Abreu Curunzi (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Andréia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Joyce Elaine de Almeida Baronas (debatedora)

Pedagogia dos multiletramentos: formação continuada de professores de língua portuguesa da rede estadual paulista 33

Daiane Eloisa dos Santos (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Eliana Maria Severino Donaio Ruiz (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Paula Baracat de Grande (debatedora)

Percepções de alunos de letras sobre a variação linguística no processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira 34

Débora Luise Souza Xavier (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Claudia Cristina Ferreira (debatedora)

Crenças, atitudes linguísticas e o ensino de língua portuguesa nas escolas públicas de Aurora do Pará – PA 35

Douglas Afonso dos Santos (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)

Prof. Dr. Flávio Brandão Silva (debatedor)

Produção de material didático para o ensino da variação linguística da libras nos cursos de letras libras 36

Fabiola Grasielle Zappielo (doutoranda)

Prof.^a Dr.^a Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)

Prof. Dr. Flávio Brandão Silva (debatedor)

Formação docente e ensino de gramática: por uma pedagogia da variação linguística na escola 37

Fátima Christina Calicchio (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Juliana Bertucci Barbosa (debatedora)

A leitura de imagem em livros paradidáticos: uma análise do PNLD literário 2020 38

Leonardo Igor Rak (mestrando)

Prof^a. Dr^a. Andreia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Cláudia Cristina Ferreira (debatedora)

Leitura literária na era digital: jovens e as infinitas possibilidades 39

Patrícia Cardoso Batista (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Sheila Oliveira Lima (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Giselly Lima de Moraes (debatedora)

Abordagem da variação linguística no processo de escrita no ensino fundamental 40

Silvia Helena de Freitas Ruiz (doutoranda)

Prof.^a Dr.^a Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Vanderci de Andrade Aguilera (debatedora)

Linha de pesquisa 4 - Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua estrangeira

Desenvolvimento de professores de inglês em formação inicial para contextos de vulnerabilidade social 42

Ana Carolina Guerreiro Piacentini (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Taísa Pinetti Passoni (debatedora)

Formação docente para o ensino de inglês para fins específicos no âmbito do programa Paraná fala inglês – UEL: uma jornada autobiográfica 43

Areta Estefane Belo (mestranda)

Prof^a. Dr^a. Telma Nunes Gimenez (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Raquel Gamero (debatedora)

A didatização em materiais didáticos de PFOL em contexto universitário: implicações práticas e teóricas para o conceito de língua em uso 44

Dener Martins de Oliveira (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Lopes Cristovão (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Viviane Aparecida Bagio Furtoso (debatedora)

Abrindo caminhos para os letramentos acadêmicos por meio da divulgação científica: uma parceria entre ensino superior e educação básica 45

Gabriela Pepis Belinelli (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Lopes Cristovão (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Eliana Merlin Deganutti de Barros (coorientadora)

Prof^a. Dr^a. Lília Santos Abreu-Tardelli (debatedora)

Identidades de professores de línguas: vivências e angústias no contexto de ensino de línguas na educação básica 46

Jefferson Lhamas dos Santos (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Michele Salles el Kadri (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Andressa Cristina Molinari (debatedora)

O (entre)laçamento de narrativas sobre a construção identitária de professores(as) de inglês na/com a infância 47

Kely Cristina Silva (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Giuliana Castro Brossi (debatedora)

***Un grano no hace granero, pero ayuda al compañero*: expressões idiomáticas culturalmente marcadas em materiais didáticos de língua espanhola 48**

Laura Marques Sobrinho (mestranda)

Prof^a. Dr^a. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Tatiana Helena Carvalho Rios Ferreira (debatedora)

A propaganda é a alma do negócio: anúncios publicitários contemplando expressões idiomáticas como instrumento didático para o ensino e a aprendizagem de língua alemã 49

Lucas Correa Guiotti (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Arelis Felipe Ortigoza Guidotti (debatedora)

A (meta)rota em educação linguística crítica para a (auto)formação de professores de inglês com crianças 50

Lucas Mateus Giacometti de Freitas (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Claudia Lopes Pontara (debatedora)

A co-construção de um currículo de língua inglesa para os anos iniciais do ensino fundamental I: uma proposta pautada em um documento-base considerando as necessidades locais 51

Marcella Bordini (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Helena Vitalina Selbach (debatedora)

Discursos, ideologias e identidades de professores em formação de língua inglesa em relação à tecnologia 52

Neri de Souza Santana (doutoranda)

Prof^a. Dr^a. Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Denise Ismênia Grassano Ortenzi (debatedora)

(Re)Incidência das transdisciplinaridades em uma sequência didática para a educação lingüística em inglês com crianças 53

Otto Henrique Silva Ferreira (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Fernanda Machado Brener (debatedora)

Educação bi/multilíngue pública na perspectiva histórico cultural da atividade: agência transformativa na formação continuada de professores 54

Pedro Américo Rodrigues Santana (doutorando)

Prof^a. Dr^a. Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Telma Gimenez (debatedora)

“Currículo em ação”: uma análise da proposta para o ensino de inglês no estado de São Paulo pela abordagem do ciclo de políticas 55

Rafael Alves de Castilho (mestrando)

Prof^a. Dr^a. Telma Nunes Gimenez (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Denise Ismenia Bossa Grassano Ortenzi (debatedora)

Representações sociais e perspectivas das famílias dos estudantes da primeira escola bilíngue pública de línguas de prestígio do estado do Paraná 56

Roberta Martins Zaparoli Zucoloto (mestranda)

Prof^a. Dr^a. Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Antonieta Megale (debatedora)

Representações sobre uma escola bilíngue pública: possibilidades e desafios docentes 57

Thaísa Cristina Zancopé (doutoranda)

Prof.^a Dr.^a Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Maria Dantas Whitney (debatedora)

Alfabetização em duas línguas: uma proposta para a educação bi/multilíngue de línguas de prestígio no Brasil 59

Vivian Campagnolli Bergantini Saviolli (doutoranda)

Prof.^a Dr.^a Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Telma Gimenez (debatedora)

**LINHA DE PESQUISA 1 – DESCRIÇÃO E ANÁLISES
LINGUÍSTICAS**

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA UNIVERSIDADE: ASPECTOS LINGUÍSTICOS E IDENTITÁRIOS

Ana Paula Silva (mestranda)
Prof^a. Dr^a. Dircel Aparecida Kailer (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Jacqueline Ortelan Maia Botassini (debatedora)

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo analisar as propriedades linguísticas e identitárias dos estudantes de graduação da Universidade Estadual de Londrina, utilizando os princípios teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008; 2010). Além disso, busca descrever a variedade linguística desses estudantes considerando os aspectos fonéticos e fonológicos, bem como as implicações desses fenômenos na interação em um ambiente geograficamente diverso, onde diferentes variantes linguísticas estão presentes. Para isso, é apresentada uma breve revisão da literatura, com base em autores como Freitag e Lima (2010), Eckert (2000; 2012), Labov (2008), Brandão e Oliveira (1996), Weinreich, Labov e Herzog (2008). Para atender aos pressupostos teóricos selecionados e alcançar os objetivos propostos, foram coletados dados de 12 alunos dos primeiros e últimos anos dos cursos de Letras, Direito e Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. A coleta foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas *in loco*, abrangendo momentos mais monitorados e momentos mais espontâneos da fala. Com este trabalho, espera-se contribuir para os estudos sociolinguísticos variacionistas, bem como para a comunidade acadêmica, no que se refere à compreensão da identidade linguística.

Palavras-chave: Variantes Linguísticas. Universitários. Identidade.

CRENÇAS E ATITUDES DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DO NORTE DO PARANÁ EM RELAÇÃO AO R RETROFLEXO

Édina de Fatima de Almeida (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Dircel Aparecida Kailer (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Jacqueline Ortelan Maia Botassini (debatedora)

RESUMO: O presente estudo, à luz dos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 1972) e das Crenças e Atitudes Linguísticas (LAMBERT e LAMBERT, 1972; BOTASSINI, 2013), tem como objetivo geral analisar as crenças e atitudes linguísticas de alunos do curso de Letras, futuros professores de Língua Portuguesa. Além disso, a partir da constatação da variante rótica usada pelos alunos do 1º e 4º ano do curso de Letras, temos como objetivo também: a) descrever as atitudes dos dois grupos de alunos na avaliação de três locutores, um de São Paulo (SP), um de Londrina (PR) e outro de Aracaju (AL); b) Analisar qual ou quais variantes recebem avaliações mais positivas ou mais negativas ; c) Verificar se há diferença entre as crenças e atitudes dos alunos dos dois anos em análise (1º. e 4º.) ; d) Averiguar se há preconceito linguístico quanto ao uso da variante retroflexa, o “r caipira”. No intuito de atingir os objetivos propostos, foram realizadas três coletas de dados junto aos 56 alunos sendo 28 do primeiro ano e 28 do quarto ano de uma universidade pública do norte paranaense. A primeira consistiu em uma entrevista; a segunda, na leitura de um texto e de uma lista de palavras; a terceira referia-se à avaliação dos três locutores a partir de três gravações; e a última tratava-se de respostas abertas sobre as afirmativas de crenças e atitudes linguísticas referentes à variação fonético-fonológica, especialmente, sobre o “r caipira”.

Palavras-chave: Variante retroflexa. Crenças e atitudes linguísticas. Sociolinguística.

O BETACISMO NAS CAPITAIS DO BRASIL

Gabriel Correia de Souza (mestrando)
Prof^a. Dr^a. Fabiane Altino (orientadora)
Prof. Dr. Valter Pereira Romano (debatedor)

RESUMO: A troca de pronúncia dos sons [v] por [b] é chamada de betacismo. Esse fenômeno ocorreu em diversas línguas, como na passagem do grego antigo para o moderno, mas, as línguas românicas são o exemplo de família linguística em que ocorreu esse fato fonético. Como consequência desse fenômeno diacrônico, é possível notar concorrência de vocábulos, ora pronunciados com [v], ora com [b], como é o caso de *assobio*, cuja origem remonta a “*ad + sibilare*”, no latim. Esta palavra foi tão frequentemente pronunciada com [v], que tem a forma *assovio* registrada nos dicionários. Até o momento, as investigações sistemáticas de estudos geolinguísticos dos usos do betacismo não tiveram a abrangência nacional. Esta dissertação objetiva analisar a alternância no uso da oclusiva bilabial e da fricativa labiodental, por meio do exame de respostas coletadas nas capitais investigadas pelo Projeto do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), ancorada na Dialetologia Pluridimensional (THUN, 1998) e na Sociolinguística Variacionista (LABOV, 1972), verificando a influência dos contextos linguísticos e extralinguísticos no uso das variantes na fala de 200 informantes, estratificados conforme a localidade, o sexo, a faixa etária e a escolarização. A contribuição desta pesquisa está em oferecer um quadro sinótico do fenômeno no PB.

Palavras-chave: Betacismo. Geolinguística. Fonética.

LINGUÍSTICA ATRAVÉS DAS CULTURAS: ESTUDO, CRIAÇÃO E REGISTRO DE SINAIS-TERMO EM LIBRAS NA ÁREA DA LINGUÍSTICA CONTRASTIVA

Isaque Bispo Adriano (mestrando)

Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade (orientador)

Prof^a. Dr^a. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (debatedora)

RESUMO: A ausência de sinais-termo na Língua Brasileira de Sinais (Libras) para áreas específicas do conhecimento dificulta a acessibilidade de surdos e o trabalho de intérpretes em diferentes contextos comunicativos. A Linguística Contrastiva (LC) é uma das áreas em que há carência de terminologias em Libras. Tendo em vista o contexto bilíngue em que os surdos brasileiros estão inseridos e as possibilidades de contribuição da LC no campo dos idiomas visuais-espaciais, o objetivo deste projeto é propor, validar e registrar sinais-termo em Libras para compor um vocabulário bilíngue de termos na área da LC. Os procedimentos metodológicos serão: 1) Seleção de termos da LC em português; 2) Estudo dos termos; 3) Pesquisa dos sinais-termo já existentes; 4) Criação dos sinais-termo inexistentes, apoiados em base conceitual; 5) Validação dos sinais-termo criados; 6) Registro e disponibilização do vocabulário da LC em Libras, por meio de plataforma on-line. Espera-se que a divulgação do vocabulário produzido contribua para a acessibilidade linguística de surdos docentes e discentes na área da LC, possibilitando um melhor entendimento e maior autonomia para produção de pesquisas linguísticas na área.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais. Linguística Contrastiva. Sinais-termo.

ASTROS E TEMPO: VARIAÇÃO LEXICAL NO SUL DO BRASIL

Luiz Felipe Felisardo Cardoso (doutorando)
Prof^a. Dr^a. Fabiane Cristina Altino (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Greize Alves da Silva (debatedora)

RESUMO: O Projeto do Atlas Linguístico do Brasil – ALiB – tem contribuído para a descrição e análise do repertório linguístico brasileiro. Novos horizontes se abrem para esta área, propiciando um olhar também para a história da língua. Esta tese propõe a descrição e a análise das variantes obtidas como respostas às questões do campo do Astros e Tempo, que investigam as denominações para os fenômenos ocorridos com a terra, causados pela exposição ao sol – do amanhecer ao anoitecer. Objetiva-se descrever a realidade do português no Brasil, com base no *corpus* sobre este campo semântico, a partir dos dados de 42 cidades da Região Sul do Brasil: 17 cidades no Paraná; 10 em Santa Catarina e 15 no Rio Grande do Sul. Estes dados serão cotejados aos publicados pelo ALERS – Atlas Linguístico e Etnográfico da Região Sul (2011). As análises serão realizadas a partir das respostas às questões selecionadas do QSL (COMITÊ NACIONAL DO ALiB, 2001) comparadas às questões semelhantes do ALERS (2011). Os dados serão analisados de acordo com os pressupostos teóricos da Dialetoologia Pluridimensional (Thun, 1998). Dessa forma, pretendemos verificar a distribuição diatópica das variantes coletadas e registrar as unidades lexicais em variação na Região Sul.

Palavras-chave: Atlas Linguístico do Brasil. Astros e Tempo. Geolinguística

ESCRAVIZAÇÃO E SEUS REFLEXOS NO LÉXICO DE MANUSCRITOS PARANAENSES

Patrícia Medeiros da Silva Galvão (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Fabiane Cristina Altino (orientadora)
Prof. Dr. Hélcio Batista Pereira (debatedor)

RESUMO: A barbárie do tráfico negreiro, entre os séculos XVI e XIX, também deixou suas marcas na história paranaense. Ao contrário do que se acredita, o Estado do Paraná, ainda que em menor proporção que outras regiões do Brasil, foi o destino de grandes levas de africanos forçados pela escravidão. Por isso, ao apresentar manuscritos datados de 1853 a 1889, documentos oficiais do Arquivo Público do Estado e que tratam sobre africanos cativos trazidos para estas terras, exercitamos o papel político, social e histórico de reconhecimento de sua presença e da contribuição do negro e seus descendentes na constituição do Estado paranaense. Na tese em andamento, objetivamos: (i) apresentar a edição destes documentos; (ii) analisá-los pelo viés da teoria do léxico; e (iii) realizar comentários paleológicos, além de observações de natureza linguística. A análise consistirá no levantamento das lexias referentes ao contexto social e histórico da escravatura, que serão divididas em campos lexicais, de acordo com a teoria de Coseriu (1977), a fim de recuperar fragmentos da história social dos sujeitos escravizados no Brasil império, no contexto paranaense. Como contribuição, tencionamos viabilizar o acesso da comunidade científica aos manuscritos editados, a fim de que outras pesquisas decorram deles.

Palavras-chave: Manuscritos paranaenses. Escravização. Léxico.

PROCESSOS FONOLÓGICOS NA AQUISIÇÃO INICIAL DA ESCRITA: UM OLHAR PARA A ALFABETIZAÇÃO

Raquel Corrêa Lemos (mestranda)
Prof^a. Dr^a. Dircel Aparecida Kailer (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Joyce Elaine de Almeida (debatedora)

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo verificar a influência da oralidade na escrita inicial de crianças em processo de alfabetização. Trata-se de um estudo de natureza quali-quantitativa, pautado nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Educacional (BORTONI-RICARDO, 2004, 2005, 2008). A fim de atingir tal objetivo, dos dados extraídos de textos produzidos espontaneamente por alunos, com idade entre 7 e 8 anos, de uma turma do ciclo de alfabetização da rede pública municipal de Londrina (PR), serão identificados os “erros” ortográficos provenientes da oralidade (processos fonológicos) e, posteriormente, serão categorizados conforme os processos fonológicos recorrentes na Língua Portuguesa. Para categorizar e analisar essas marcas da oralidade na escrita dos referidos alunos (processos fonológicos da oralidade que, na escrita em análise, tornam-se “erros” ortográficos), este estudo irá se pautar, principalmente, em Yavas, Hernandorena e Lamprech (2001), Miranda e Matzenauer (2010), Cagliari (1999, 2002), Lemle (2000), Oliveira (2005), Vitor e Cardoso-Martins (2007). Espera-se que os dados coletados e classificados corroborem a ideia de que esses “erros” ortográficos, presentes nas escritas analisadas, possam revelar aspectos do conhecimento linguístico que as crianças possuem, sobretudo aqueles referentes à fonologia da língua.

Palavras-chave: Sociolinguística Educacional. Processos Fonológicos. Escrita.

PROCESSOS FONOLÓGICOS NA AQUISIÇÃO INICIAL DA ESCRITA: UM OLHAR PARA A ALFABETIZAÇÃO

Raquel Corrêa Lemos (mestranda)
Prof.^a Dr.^a Dircel Aparecida Kailer (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Joyce Elaine de Almeida (debatedora)

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo verificar a influência da oralidade na escrita inicial de crianças em processo de alfabetização. Trata-se de um estudo de natureza quali-quantitativa, pautado nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Educacional (BORTONI-RICARDO, 2004, 2005, 2008). A fim de atingir tal objetivo, dos dados extraídos de textos produzidos espontaneamente por alunos, com idade entre 7 e 8 anos, de uma turma do ciclo de alfabetização da rede pública municipal de Londrina (PR), serão identificados os “erros” ortográficos provenientes da oralidade (processos fonológicos) e, posteriormente, serão categorizados conforme os processos fonológicos recorrentes na Língua Portuguesa. Para categorizar e analisar essas marcas da oralidade na escrita dos referidos alunos (processos fonológicos da oralidade que, na escrita em análise, tornam-se “erros” ortográficos), este estudo irá se pautar, principalmente, em Yavas, Hernandorena e Lamprech (2001), Miranda e Matzenauer (2010), Cagliari (1999, 2002), Lemle (2000), Oliveira (2005), Vitor e Cardoso-Martins (2007). Espera-se que os dados coletados e classificados corroborem a ideia de que esses “erros” ortográficos, presentes nas escritas analisadas, possam revelar aspectos do conhecimento linguístico que as crianças possuem, sobretudo aqueles referentes à fonologia da língua.

Palavras-chave: Sociolinguística Educacional. Processos Fonológicos. Escrita.

VOCABULÁRIO EM LIBRAS DAS PRINCIPAIS PATOLOGIAS INFECCIOSAS CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS

Siloé Pawe Bispo Adriano (mestranda)
Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade (orientador)
Prof^a. Dr^a. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (debatedora)

RESUMO: A dificuldade de encontrar sinais-termo da Língua Brasileira de Sinais (doravante, Libras) na área da saúde representa um grande desafio para a comunicação de pessoas surdas. O objetivo deste projeto é realizar um levantamento de sinais-termo existente em Libras das principais patologias infecciosas causadas por protozoários e propor a criação de um vocabulário bilíngue. No decorrer desse processo, pode ser necessário criar e validar sinais-termo para as patologias em português que ainda não possuem termos equivalentes em Libras. O propósito do vocabulário a ser criado será contribuir para a comunicação dos surdos em ambientes da saúde, auxiliando os profissionais responsáveis pelo atendimento. Além disso, ao difundir esse vocabulário espera-se colaborar para que a comunicação com pessoas surdas seja realizada com mais celeridade, reduzindo a necessidade do uso de datilologia (empréstimo linguístico da Língua Portuguesa). A comunidade surda poderá ser beneficiada também por ter um melhor acesso às informações, auxiliando na prevenção e no tratamento das principais patologias infecciosas provocadas por protozoários.

Palavras-chave: Sinais-termo. Libras. Vocabulário.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES: UM ESTUDO À LUZ DA TERCEIRA ONDA DA SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

Suely Claudia Lobato Maciel (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Dircel Aparecida Kailer (orientadora)
Prof. Dr. Ronald Beline Mendes (debatedor)

RESUMO: Este estudo visa pesquisar, à luz da Terceira Onda da Sociolinguística (ECKERT, 2005), a variação existente na fala de integrantes de uma comunidade de prática (ECKERT; MC CONNEL-GINET, 2010): a ONG *Arte pela Vida*, em Belém do Pará. Com base em uma pesquisa etnográfica realizada desde setembro de 2022, verificamos que participantes dessa comunidade, especificamente homens *cis* autodeclarados *gays*¹, variam o uso do gênero do pronome pessoal reto para se referirem aos seus pares, ou seja, outros homens *cis* autodeclarados *gays*. Essa variação chamou nossa atenção e foi escolhida como objeto de análise desta pesquisa. Alguns estudos (Mendes, 2012; Santana, 2018; Schwindt, 2020; e Ribeiro, 2021) apresentam a importância da relação entre gênero e linguagem e serviram como referencial para este trabalho. Interações verbais ocorridas na comunidade de prática investigada foram gravadas e transcritas para análise, a partir da qual percebemos que a utilização do *ela* para designar pessoas *cis* do sexo masculino acontece, principalmente, em reuniões de caráter informal e entre pessoas do grupo anteriormente identificado. Observamos, também, ser seu uso vedado àqueles que não sejam identificados dessa forma.

Palavras-chave: Comunidade de prática. Identidade. Gênero.

¹ Pessoas que se consideram do sexo masculino, com o qual biologicamente são reconhecidas, mas que possuem orientação homossexual.

**LINHA DE PESQUISA 2 – ESTUDOS DO
TEXTO/DISCURSO**

A CARACTERIZAÇÃO DA PERSONAGEM MÔNICA NA HQ DE DRAMA INFANTOJUVENIL “TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES” DE LUCIANA CAFAGGI E VITOR CAFAGGI (2015)

Alice Pereira Luz (mestranda)

Prof^a. Dr^a. Maria Isabel Borges (orientadora)

Prof^a. Dr^a. Sonia Aparecida Vido Pascolati (debatedora)

RESUMO: Pretende-se caracterizar a protagonista Mônica quanto à linguagem quadrinística na HQ de drama infantojuvenil “Turma da Mônica: Lições” (CAFAGGI; CAFAGGI, 2015), em diálogo com a visão literária de personagem e a sociológica de escola e infância. Na trama, Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali se esqueceram de fazer a lição de casa. Para não sofrerem as consequências, o quarteto resolveu fugir, pulando o muro da escola. Porém, a fuga não saiu como o esperado, pois Mônica caiu e fraturou o braço, fazendo com que as crianças fossem descobertas. Trata-se de uma HQ que recria, sob outro olhar, as personagens de Maurício de Souza. O trabalho está organizado em três etapas: 1) um estudo sobre linguagem quadrinística (ACEVEDO, 1990; MCCLOUD, 2005; RAMOS, 2010/2021); 2) visão literária de personagem (BRAIT, 1985; CANDIDO, 1998) e sociológica de infância e escola (ARIÈS, 1986; ROCHA, 2002). Foram observados: uso do desenho estilizado para a construção da Mônica; manutenção da cor vermelha na roupa; protagonismo no desenvolvimento narrativo, delineando as funções de Magali, Cebolinha e Cascão; diversidade de espaços, ângulos e planos de visão para a caracterização da escola e concepção de infância. Tais características estão ligadas às concepções da palavra “lições”, termo que intitula/nomeia a HQ.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos. Protagonismo da Mônica. Escola e infância.

DO EVANGELHO AO CINZEL: A VIA-SACRA DA IGREJA RAINHA DOS APÓSTOLOS EM LONDRINA

Bruno Áthila Nascimento Silva (doutorando)
Prof^a. Dr^a. Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Prof. Dr. Miguel Luiz Contani (debatedor)

RESUMO: A presente pesquisa busca averiguar as expressões artísticas e linguísticas dos quadros em madeira da Via Sacra da igreja Rainha dos Apóstolos, analisando o perfil histórico e o processo de construção genética de uma linguagem específica de cunho artístico. Os quadros de madeira da igreja Rainha dos Apóstolos remontam ao período do pioneirismo da cidade de Londrina e foram sendo moldados em um processo criador gradual e de forte impactância visual e artística. Uma análise muito precisa e abrangente que busca trazer à luz todo o movimento criador, utilizando a crítica genética para ver como se deu o conjunto da obra toda. A obra artística dos quadros da Via Sacra estão em potência no livros dos evangelhos da Bíblia e na tradição apócrifa sempre tida com muito respeito pelo catolicismo. O que é recortado pelo artista que leva em consideração o espaço que será preenchido por sua arte, será aqui analisado. O que está latente na sua potência criadora e criativa é como ele faz nascer no cinzel toda a sua inspiração, tendo como pano de fundo os textos sagrados de toda a tradição católica e o fato de adornar uma igreja em uma região profundamente marcada pela imigração: trabalho, fé, recomeço e construção. Nas páginas seguintes o leitor poderá deparar-se com o processo criador feito arte e história.

Palavras-chave: Igreja. Arte. Crítica Genética. História. Criatividade.

ESCOLAS DO CAMPO: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO E VALORIZAÇÃO CULTURAL DAS COMUNIDADES CAIÇARA E FAXINALENSE DO PARANÁ

Daiane Aparecida Martins (doutoranda)
Profª. Drª. Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Prof. Dr. Givan José Ferreira dos Santos (debatedor)

RESUMO: A Educação do Campo surgiu dos movimentos sociais e da necessidade de se adotar um ensino que valorizasse os anseios, as necessidades e a cultura da população campestre, aspectos que não eram considerados no modelo de educação rural existente anteriormente. A Educação Rural por muitos anos enfatizou a formação de mão de obra e a geração de lucros advindos da terra, além de ser tratada sem nenhuma prioridade pelo poder público. O estudo proposto tem como objetivos promover reflexões acerca desse histórico, bem como apresentar uma proposta de valorização da cultura caiçara e faxinalense, através das práticas de letramento, aliadas aos estudos dos gêneros textuais. Os métodos de pesquisa bibliográfica descritiva, analítica, comparativa, de campo e documental serão base para a análise de duas escolas visitadas e a criação de um material voltado aos públicos caiçara e faxinalenses do Paraná, o qual apresentará sugestões de diferentes abordagens de acordo com a necessidade das comunidades pesquisadas. Na fase final, será possível comprovar, por meio da discrepância entre as escolas analisadas, que o trabalho em conjunto, valorizando a cultura local durante as aulas, contribui no interesse e participação dos alunos, não só nas atividades escolares, como também na vida da comunidade.

Palavras-chave: Educação do Campo. Cultura. Letramento.

A (RE)CONSTRUÇÃO DA REPRESENTAÇÃO IDENTITÁRIA FEMININA DOS CONTOS DE FADAS NO DISCURSO FÍLMICO

Elisângela Costa Consentino (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Rosemeri Passos Baltazar Machado (debatedora)

RESUMO: Desde a tradição oral e transcrita das narrativas dos contos de fadas até a reprodução fílmica, observamos a manutenção de aspectos históricos e culturais sendo transmitidos por valores, normas e significados que atravessam a construção identitária da representação da mulher. O discurso presente tanto na linguagem verbal quanto na imagética das protagonistas dessas histórias, de alguma maneira, afeta as práticas da sociedade como um todo, direcionando como as mulheres são vistas e como se veem. Este trabalho objetiva discutir e analisar as relações entre os discursos sobre a imagem social da mulher e os efeitos de sentido (re)produzidos no conto *A Princesa e o Sapo*, que contribuem ou não para a transformação das relações de poder existentes na sociedade atual, considerando a historicidade entre as condições de produção do conto original e da produção fílmica. O percurso analítico fundamenta-se na Análise de Discurso pecheutiana, além do apoio dos estudos linguísticos e contribuições do campo literário e histórico. Sendo assim, o *corpus* será constituído de recortes do conto popular e do filme *A Princesa e o Sapo* (2009). Os primeiros gestos de análise nos levam a compreender como esses novos contos reproduzem discursos já cristalizados, embora propaguem um discurso de inovação.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Representação identitária feminina. Contos de fadas.

O DISCURSO ANTICIENTÍFICO BRASILEIRO NO TWITTER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REFLEXÕES À LUZ DA ANÁLISE DE DISCURSO DE LINHA FRANCESA

Evelyn de Souza Mayer (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Juliana da Silveira (debatedora)

RESUMO: Diante do anticientificismo e das fake news divulgadas ao longo do ano de 2020 a respeito da pandemia de Coronavírus, a tese tem por objetivo apresentar uma proposta de análise do discurso anticientífico brasileiro na mídia social Twitter, sob a ótica da Análise de Discurso (de linha francesa), a partir da averiguação das condições de produção (CPs), da formação discursiva (FD) e da formação ideológica (FI), assim como a observação de como tais discursos, considerando o aspecto sócio-histórico, são construídos. Para tanto, tecemos uma análise de corpus a partir de postagens escolhidas de páginas brasileiras anticiência, considerando uma linha do tempo, a fim de compreender a evolução destes discursos nas redes. Os resultados esperados são reflexões pertinentes quanto à disseminação de fake news no cotidiano, discussões sobre discurso anticientífico e teorias conspiratórias, bem como a aceitação de conteúdos inverídicos na sociedade em detrimento do discurso científico, que tem sido visto com tanta desconfiança, em especial, durante a pandemia de Coronavírus, por determinados grupos.

Palavras-chave: Discurso anticientífico. Formação Discursiva. Análise de Discurso.

UMA FÓRMULA LINGÜÍSTICA PARA A HUMANIZAÇÃO DA LINGUAGEM DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Fernando Rodrigues Peres (doutorando)
Prof^a. Dr^a. Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Prof. Dr. Miguel Luiz Contani (debatedor)

RESUMO: Com o desenvolvimento de tecnologias computacionais que buscam potencializar a capacidade humana, a Inteligência Artificial (IA) tem sido empregada para aprimorar o relacionamento com os usuários. No entanto, a linguagem utilizada por esses sistemas de IA ainda precisam se tornar mais sensíveis ao contexto da linguagem humana natural. O problema de pesquisa abordado neste estudo consiste em investigar quais elementos teóricos dos Estudos da Linguagem, especialmente da Estilística, podem ser aplicados no processo de aquisição de conhecimento e desenvolvimento da linguagem natural em sistemas dotados de Inteligência Artificial, a fim de criar uma linguagem mais sensível ao contexto humano e receptiva ao destinatário. Esta pesquisa propõe uma fórmula linguística para a humanização da linguagem da IA, que combina elementos teóricos dos Estudos da Linguagem, especialmente no campo da Estilística. A fórmula proposta visa criar processos mais receptivos ao destinatário, contextualizados na linguagem natural, por meio da aplicação das regras estilísticas. A aplicação dessa fórmula linguística pode contribuir para a criação de sistemas de IA com uma linguagem mais adequada, proporcionando uma interação mais natural com os usuários. Essa abordagem é crucial para promover a aceitação e o uso generalizado da IA, respeitando a diversidade linguística e cultural dos usuários.

Palavras-chave: Estudos da Linguagem. Estilística. Inteligência Artificial.

“EU SOU O MESSIAS”: A MATERIALIZAÇÃO DO DISCURSO BOLSONARISTA E A (DES)CONSTRUÇÃO DO MITO EM CHARGES

Isabela Rodrigues Vieira (doutoranda)
Profª. Drª. Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Prof. Dr. Paulo Eduardo Ramos (debatedor)

RESUMO: Durante o processo eleitoral de 2018, o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro passou a ser chamado de *mito* por parte de seus apoiadores. Com base nos conceitos advindos da Análise do Discurso francesa (AD), não há neutralidade nos discursos, logo, percebemos que há uma construção ideológica e simbólica de como a figura de Bolsonaro é vista, representada e materializada por seus seguidores. Ao chamarem o ex-presidente de *mito* e/ou de messias, notamos que há tanto vestígios de um discurso pastoral quanto a presença de instâncias ideológicas de um Sujeito Presidente atravessado por um Sujeito Salvacionista. A presente tese tem como objetivo principal entender como se dá a (des)construção da materialidade discursiva do ser *mito*, representada pela figura do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, em charges brasileiras, durante todo o processo de governo presidencial, entre 2018 e 2022, por intermédio das formações discursivas e ideológicas propostas pela AD. Para isso, nos embasaremos, principalmente, nos conceitos de Pêcheux (1988; 2014), de Barthes (2002), de Foucault (2014; 2016) e de Courtine (2014) ao lado de conceitos da linguagem crítica dos quadrinhos de Romualdo (2000), de Riani-Costa (2001), de Arbach (2007) e de Ramos (2016).

Palavras-chave: Discurso pastoral; Poder, direito e verdade; Mito.

O DIÁRIO DE ANNE FRANK EM QUADRINHOS: REPRESENTAÇÃO, IDENTIDADES, HISTÓRIA E LINGUAGEM

Natália Marques de Jesus (doutoranda)
Profª. Drª. Maria Isabel Borges (orientadora)
Prof. Dr. Paulo Ramos (debatedor)

RESUMO: A pedido da Fundação Anne Frank, Folman e Polonsky recriaram os relatos de Anne a partir da linguagem dos quadrinhos. Objetiva-se compreender a construção da representação identitária de Anne Frank em *O diário de Anne Frank em quadrinhos* (FRANK; FOLMAN; POLONSKY, 2018). Busca-se ainda: caracterizar os recursos e as estratégias de composição da linguagem quadrinística no diário; contextualizá-lo sócio-historicamente; concebê-lo quanto ao gênero como um diário em quadrinhos; refletir sobre as identidades e a representação. Realizou-se metodologicamente: 1) um levantamento acerca dos acontecimentos mais relevantes vinculados às duas Grandes Guerras Mundiais (RODRIGUES, 1988; VISENTINI, 2003; CARNEIRO, 2005; 2) uma pesquisa bibliográfica sobre gêneros discursivos (BAKHTIN, 2016), diário (LEJEUNE, 1998), linguagem quadrinística (ACEVEDO, 1990; CAGNIN, 1975/2014; RAMOS, 2010), identidades (BAUMAN, 2005; SILVA, 2012; WOODWARD, 2012) e representação (RAJAGOPALAN, 2003; WOODWARD, 2012); 3) uma análise interpretativa, feita por amostragem sobre a representação identitária de Anne Frank. Constatou-se que o contexto sócio-histórico, o espaço do Anexo Secreto e as marcações das diferenças estabelecidas entre Anne e as outras personagens foram essenciais para a representação identitária da adolescente. Sua identidade desenvolvia-se aprisionada pelo esconderijo e por imposições de padrões sociais. A linguagem quadrinística mostrou-se suficiente e sensível aos relatos de Anne.

Palavras-chave: representação; identidade; “O diário de Anne Frank em quadrinhos”.

NORMA JURÍDICA SOB O ENFOQUE DA CRÍTICA GENÉTICA: PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS NORMAS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL (Lei 13339 de 07 de janeiro de 2022 do Município de Londrina-PR)

Nelia Edna Miranda Batisti (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Prof. Dr. Clodomiro José Bannwart Júnior (debatedor)

RESUMO: A Crítica Genética é uma área de pesquisa que se dedica a investigar os processos com foco no percurso, no movimento da criação, para fins de fundamentar a origem, a gênese da obra. Esta pesquisa de caráter interdisciplinar visa investigar o processo de elaboração/criação das normas do Plano Diretor do Município de Londrina, PR, Lei 13339/2022, situando-as dentro da estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, bem como identificar e interpretar os recursos linguísticos, estilísticos e os efeitos de sentido decorrentes de seus enunciados/discurso. A especificidade do processo de elaboração da norma jurídica (gênese) e a importância dos documentos que compõem esse processo possibilitam sua análise sob o enfoque da Crítica Genética. Sem desconsiderar as teorias que tratam da estrutura da língua, o aporte teórico principal será o interacionismo discursivo, com destaque para a pragmática da comunicação jurídico-normativa. A metodologia aplicada é de caráter qualitativa, realizada por meio de pesquisa documental, bibliográfica e a análise descritiva dos documentos de processo disponíveis decorrentes do processo de elaboração das normas do Plano Diretor do Município de Londrina.

Palavras-chave: Norma Jurídica. Plano Diretor. Crítica Genética.

DETENÇÃO: PODER E DISCIPLINA DO CORPO OBJETO E CORPO ALMA

Rodolfo Iglezia Palmieri (doutorando)
Prof.^a Dr.^a Isabel Cristina Cordeiro (orientadora)
Prof. Dr. Fábio Ávila Arcanjo (debatedor)

RESUMO: Baseando-se na Análise do Discurso em conjunto com os estudos foucaultianos e a Semântica Argumentativa, objetivamos comprovar as formas que os sujeitos-condenados, a partir dos saberes e das condições de possibilidades (CPs), produzem discursos para estabelecerem a verdade de si, com foco no cuidado de si (FOUCAUT, 2022). Para tanto, analisaremos séries de “pipos”, gênero discursivo semelhante ao bilhete, de uma Penitenciária Estadual do Norte do Paraná, para comprovarmos a alteração de poder discursivo, assim como a de saber transpassado pela discursividade. Acreditamos que os sujeitos-condenados passam por um “novo” processo de autopreservação, que necessita de que repensem o conhecimento de si e, portanto, discurssem de formas a projetarem um *ethos* determinado. Para tanto, utilizaremos conceitos de Poder, Verdade e Cuidado de si para análise, porque as CPs são ricas em relações de poderes, já que há formulações de novas Formações Discursivas por se tratar de uma esfera de ressocialização (FOUCAULT, 2020). Utilizaremos, para isso, a constituição linguístico-semântica dos “pipos” para demonstrar essa relação entre os sujeitos. Este trabalho pauta-se na experiência do professor-pesquisador que atuou no projeto de remição da pena pela leitura na penitenciária e, dessa forma, percebeu as ações discursivas de poder e de cuidado de si por meio de seu contato com os *corpora*.

Palavras-chave: Condições de possibilidades. Cuidado de si. Poder.

ESCUTA ESPECIALIZADA E DEPOIMENTO ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA

Thiene Nogueira Sela (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Esther Gomes de Oliveira (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Rosemeri Passos Baltazar Machado (debatedora)

RESUMO: Crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, reconhecidos constitucionalmente como prioridade absoluta. A violação desses direitos é uma crescente, principalmente nos cenários de pobreza e vulnerabilidade social. Diariamente crianças e adolescentes são vítimas das mais diversas violências: a psicológica, a física, a sexual e a institucional. Este estudo tem como objetivo discutir a violência sexual perpetrada contra crianças e adolescentes e as políticas de prevenção, proteção, enfrentamento e participação das vítimas nos seus processos. A Lei 13.431/2017 instituiu, dentre outras garantias, a escuta especializada e o depoimento especial que são mecanismos que coíbem a revitimização dos infantes que sofreram qualquer tipo de violência. Nesta pesquisa, analisaremos se referida legislação está sendo exercida de maneira que a voz das vítimas seja participativa e reconhecida nos sistemas de segurança e jurídico. Entendemos a língua como atividade por si só argumentativa, portanto, aplicaremos os princípios teóricos da Semântica Argumentativa, com o objetivo de descrever, analisar e interpretar os efeitos de sentido de recortes de escuta especializada e depoimento especial. Além do uso de recursos, a exemplo dos operadores argumentativos e dos modalizadores, os quais assumem a orientação do discurso, também estudaremos a seleção lexical, considerados instrumentos importantes na construção do sentido do texto.

Palavras-chave: Crianças e adolescentes. Depoimento especial. Semântica Argumentativa.

**LINHA DE PESQUISA 3 – ENSINO/APRENDIZAGEM
E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
PORTUGUESA E DE OUTRAS LINGUAGENS**

O LIVRO DE PORTUGUÊS NO NOVO ENSINO MÉDIO E O USO DAS TECNOLOGIAS

Aline de Abreu Curunzi (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Andréia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Joyce Elaine de Almeida Baronas (debatedora)

RESUMO: Em um cenário em que há uma grande demanda das classes populares pela educação, o livro didático desempenha um papel de suma importância: seja como guia didático para professores, seja como fonte de leitura e escrita que chega na maioria das escolas do Brasil. Esta pesquisa focaliza o uso da tecnologia nas atividades do livro didático de língua portuguesa específico da área de linguagens e suas tecnologias, selecionado para a utilização nas três séries do Novo Ensino Médio. Temos como objetivo geral, analisar como o livro didático articula a tecnologia ao ensino de língua portuguesa. Neste contexto, primeiramente, pretende-se quantificar os eventos em que se utilizar e, após esta fase, será realizada uma oficina com os docentes do ensino médio, pela qual pretendemos levantar dados reais sobre a viabilidade das atividades propostas, a potencialidade do livro didático para o desenvolvimento das habilidades no Novo Ensino Médio. Baseamo-nos na análise de conteúdo, popularizada por Bardin (1977). Esperamos que os resultados desta pesquisa-ação possam se transformar em uma base reflexiva teórica e que possam levantar questões sobre as metodologias aplicadas em sala de aula tendo como ferramentas o livro didático atrelado à utilização das tecnologias.

Palavras-chave: livro didático; tecnologia, Novo Ensino Médio.

PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DA REDE ESTADUAL PAULISTA

Daiane Eloisa dos Santos (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Eliana Maria Severino Donaio Ruiz (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Paula Baracat de Grande (debatedora)

RESUMO: O Currículo Paulista (2019; 2020), alinhado com a BNCC (2018), traz o desafio de incorporar às aulas de língua portuguesa a Pedagogia dos Multiletramentos (GNL, 1996). Na implementação do novo currículo, a formação continuada dos professores é basilar. Por meio de um questionário de entrada, foi identificado que, apesar de algumas formações já ocorridas, os professores ainda necessitam aprofundar seus estudos, principalmente se a abordagem da formação estiver relacionada à prática. À vista disso, nosso objetivo geral de pesquisa é realizar, por meio da formação continuada para os professores de Língua Portuguesa de São Paulo, estudo teórico e prático sobre a Pedagogia dos Multiletramentos, com ênfase no desenvolvimento da autoria e no trabalho colaborativo. Neste SEDATA, buscamos debater sobre a proposta de um curso *online*, voltado especificamente para os multiletramentos no Currículo Paulista, em andamento na Diretoria de Ensino de Piraju, órgão regional da SEDUC-SP. Nossa pesquisa é de abordagem qualitativa, um estudo de caso, de cunho etnográfico e de caráter interventivo. Para analisarmos os dados gerados a partir das atividades realizadas pelos cursistas, nos pautaremos na própria Pedagogia dos Multiletramentos (GNL, 1996); (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO; 2020) e nos estudos de Rojo (2012, 2013); Rojo; Barbosa (2015); Rojo; Moura (2019).

Palavras-chave: Formação Continuada. Multiletramentos. Currículo Paulista.

PERCEPÇÕES DE ALUNOS DE LETRAS SOBRE A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Débora Luise Souza Xavier (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Claudia Cristina Ferreira (debatedora)

RESUMO: Este trabalho pretende fomentar a reflexão, por parte de alunos de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), a respeito da variação linguística, das normas da língua espanhola e de sua adequação às situações de interação, com a finalidade de desenvolver sua consciência linguística. Para tanto, a fundamentação teórica utiliza os pressupostos de Camacho (1988), Bortoni-Ricardo (2005), Faraco (2008), Cyranka (2014a; 2014b), Moreno Fernández (2000; 2017), entre outros. A pesquisa se desenvolverá por meio de metodologia qualitativa, com aporte da pesquisa-ação, com os seguintes passos: levantamento de dados de alunos de Letras Espanhol de instituições de ensino superior do Paraná com recurso do Google Formulários; tabulação e comparação dos dados; caracterização e análise das experiências e percepções de um grupo de alunos (alunos de 3º e 4º ano do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual de Londrina) a respeito da variação linguística e de seu processo de ensino e aprendizagem, por meio de entrevistas; aplicação de minicurso ao grupo abordando questões de variação linguística, com suporte da Sociolinguística Educacional; aplicação de novo formulário com a finalidade de avaliar o minicurso e de verificar possíveis mudanças na percepção dos discentes.

Palavras-chave: Ensino de língua. Variação Linguística. Crenças e Atitudes Linguísticas.

CRENÇAS, ATITUDES LINGUÍSTICAS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE AURORA DO PARÁ – PA

Douglas Afonso dos Santos (doutorando)
Profª. Drª. Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)
Prof. Dr. Flávio Brandão Silva (debatedor)

RESUMO: Pesquisas que investigam a variação linguística correlacionada ao ensino de língua têm comprovado as importantes contribuições da Sociolinguística para a Educação. Assim sendo, objetivamos, a partir do aporte teórico da Sociolinguística Educacional (BORTONI-RICARDO, 2005) e dos estudos sobre atitudes linguísticas (LAMBERT; LAMBERT, 1981), averiguar as crenças e atitudes linguísticas de professores de Língua Portuguesa das escolas públicas de Aurora do Pará (PA) em relação ao ensino. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quali-quantitativa, na qual serão aplicados dois testes, a saber: 1 questionário e 1 escala social do tipo *Diferencial Semântico*. Os dados dessa etapa serão analisados com o auxílio do software MAXQDA e de cálculos estatísticos. Na segunda etapa, ocorrerá uma formação colaborativa, em que se pretende, em parceria com o professor, planejar e aplicar um minicurso sobre o tema da variação linguística, bem como analisar o livro didático do 6º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio. Espera-se que a pesquisa contribua no que tange à identificação de pensamentos e ações negativas atinentes ao ensino de Língua Portuguesa e que esclareça aos professores a importância e as diferentes maneiras possíveis de trabalhar a variação linguística na escola.

Palavras-chave: Avaliação linguística. Pedagogia da variação linguística. Formação colaborativa.

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DA LIBRAS NOS CURSOS DE LETRAS LIBRAS

Fabíola Grasielle Zappielo (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)
Prof. Dr. Flávio Brandão Silva (debatedor)

RESUMO: Com o objetivo de propor um material didático para o ensino da variação linguística da Libras nos cursos de Letras Libras, este trabalho, de caráter teórico, empírico e experimental, trará discussões acerca de questões que dizem respeito à Sociolinguística da Libras. Para isso, foram analisados os planos de ensino das disciplinas que contemplam a variação linguística em três das universidades federais da região sul e, em seguida, um questionário será encaminhado aos professores do curso das três universidades. Com base nas informações contidas nas respostas dos questionários, um material didático será elaborado e encaminhado aos professores responsáveis pelas disciplinas que dizem respeito ao ensino da variação linguística da Libras para sua análise e avaliação. Em seguida, um novo questionário será encaminhado, dessa vez, apenas para os professores que receberam o material didático, para que, estes, respondam às questões que possam contribuir com a análise do material. A pesquisa é pautada na abordagem variacionista (LABOV, 2008) e Sociolinguística Educacional (BORTONI-RICARDO, 2005, 2014) No que se refere aos resultados iniciais, o presente trabalho apresentará a análise dos planos de ensino e o material didático pré-elaborado.

Palavras-chave: Sociolinguística educacional. Variação linguística da Libras. Material didático.

FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO DE GRAMÁTICA: POR UMA PEDAGOGIA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA

Fátima Christina Calicchio (doutoranda)
Prof^ª. Dr^ª. Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)
Prof^ª. Dr^ª. Juliana Bertucci Barbosa (debatedora)

RESUMO: Este estudo objetiva investigar as crenças e atitudes linguísticas dos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, vinculados ao Núcleo Regional de Ensino de Maringá-PR, conforme estudos de CYRANKA (2011); BORTONI-RICARDO (2004) entre outros e evidenciar a necessidade de se considerar as Regras Variáveis na prática docente desses professores, as quais têm sido abordadas em diversos trabalhos como VIEIRA (2019); (FARACO, 2008); MATOS E SILVA (2004), dentre outros. Para isso, realiza-se uma pesquisa com pressupostos teórico-metodológico da sociolinguística variacionista, utilizando-se como corpus para observação dos fenômenos linguísticos, questionários diagnóstico e avaliativo respondidos pelos professores mediante a realização de uma formação continuada. Assim, os dados obtidos no corpus serão analisados qualitativa e quantitativamente em relação às crenças e atitudes linguísticas dos professores e aos conhecimentos gramaticais sobre as regras variáveis. Até o momento, os dados revelaram que a maioria dos respondentes apresentam atitudes positivas sobre as variações linguísticas, mas um pequeno grupo de respondentes ainda acredita que entender a língua portuguesa é necessário o domínio da gramática. Diante disso, espera-se, com este estudo, ser possível evidenciar uma alternativa para o ensino de língua portuguesa, como fenômeno gramatical, pautado nos pressupostos da Sociolinguística Educacional.

Palavras-Chave: Crenças e Atitudes Linguísticas. Pedagogia da Variação Linguística. Regras Variáveis.

A LEITURA DE IMAGEM EM LIVROS PARADIDÁTICOS: UMA ANÁLISE DO PNLD LITERÁRIO 2020

Leonardo Igor Rak (mestrando)
Prof^a. Dr^a. Andreia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Cláudia Cristina Ferreira (debatedora)

RESUMO: A presente dissertação de Mestrado tem por objetivo geral investigar o papel da imagem no PNLD Literário 2020, partindo dos problemas centrais que norteiam a construção da pesquisa, a seguir: Qual a importância dos conteúdos imagéticos presentes nos livros paradidáticos literários para a construção de leituras significativas? Como as imagens, nesses livros, contribuem para o desenvolvimento dessas leituras? Tem por objetivos específicos: compreender as características da imagem, para, então, investigar e refletir a respeito do ensino e leitura de imagens, bem como contextualizar o ensino de imagens nos materiais paradidáticos literários e, por fim, analisar as imagens de uma seleção de uma obra por gênero literário do PNLD Literário 2020. O percurso metodológico das investigações se construiu a partir de pesquisas bibliográficas de caráter qualitativo e, em processo de construção, da análise de conteúdo das imagens das obras literárias selecionadas. Os resultados alcançados até o momento revelam as características das imagens e sua relação com materiais paradidáticos, e buscam comprovar a sua relevância à formação dos sujeitos leitores.

Palavras-chave: Leitura de Imagem. Livros Paradidáticos. PNLD Literário.

LEITURA LITERÁRIA NA ERA DIGITAL: JOVENS E AS INFINITAS POSSIBILIDADES

Patrícia Cardoso Batista (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Sheila Oliveira Lima (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Giselly Lima de Moraes (debatedora)

RESUMO: O objetivo geral desta pesquisa em andamento é identificar se os dispositivos eletrônicos podem contribuir, ou não, para a ampliação da leitura de textos literários entre os jovens. Logo, surge a seguinte problemática: *podemos cativar mais jovens para a leitura literária promovendo-a em outros suportes, que não o impresso?* Para responder a essa questão, realizamos uma pesquisa campo, na qual convidamos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio de cinco escolas estaduais de uma cidade do Norte do Paraná, para participarem. No primeiro momento, aplicamos um questionário on-line a 472 jovens visando compreender o seu perfil leitor e suas preferências. Em seguida, selecionamos, a partir de alguns critérios, dez leitores para participarem de uma entrevista a fim de entender como se relacionam com os textos literários em diferentes suportes. Sendo assim, neste texto, apresentamos uma análise sobre como os jovens lidam com o número ilimitado de textos literários disponíveis na era digital. Como encaminhamento metodológico, realizamos um estudo de caso de cunho quantitativo-qualitativo. Como resultados, percebemos que a leitura nos dispositivos digitais facilita o acesso à literatura, todavia muitos jovens sentem dificuldades em lidar com essas infinitas possibilidades, o que implica pensar que essa é uma nova demanda para a formação do leitor no âmbito escolar.

Palavras-chave: Literatura. Dispositivos digitais. Jovens.

ABORDAGEM DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO PROCESSO DE ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Silvia Helena de Freitas Ruiz (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Joyce Elaine de Almeida Baronas (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Vanderci de Andrade Aguilera (debatedora)

RESUMO: A abordagem da variação linguística nos faz repensar sobre a necessidade de proporcionar aos estudantes o ensino da Língua Portuguesa considerando-a como heterogênea e valorizando os eventos de variação linguística dos alunos. Com base nesta premissa, esta pesquisa-ação está pautada nos estudos da Sociolinguística Educacional (BORTONI-RICARDO, 2005) e apresenta como problema central as questões: Os alunos são capazes de diferenciar os eventos de letramento e oralidade? Os fatores fonológicos influenciam a escrita? Os alunos que apresentam maior distanciamento da norma culta falada enfrentam mais dificuldade na aquisição da norma culta escrita? O objetivo da pesquisa é investigar os eventos da variação linguística na oralidade e a interferência das regras fonológicas na classificação dos erros ortográficos nos textos dos alunos. Utilizaremos como procedimentos metodológicos a coleta, análise e interpretação de dados (gravações de áudio e textos) bem como um cronograma de intervenções com os estudantes. Participarão da pesquisa, durante os 2 últimos anos escolares, 25 alunos de uma escola municipal em Londrina-PR. Espera-se, por meio deste estudo, analisar e intervir sobre os usos que os falantes fazem da língua, promovendo o conhecimento e respeito pela variação linguística e ao mesmo tempo avaliar sua influência no processo de escrita.

Palavras-chave: Variação Linguística. Escrita. Ensino Fundamental

**LINHA DE PESQUISA 4 – ENSINO/APRENDIZAGEM
E FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES DE INGLÊS EM FORMAÇÃO INICIAL PARA CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Ana Carolina Guerreiro Piacentini (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Michele Salles El Kadri (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Taísa Pinetti Passoni (debatedora)

RESUMO: Pesquisas têm indicado a falta de preparo dos professores para atuar em contextos de vulnerabilidade social. Habilidades como autoralidade e escuta sensível são essenciais para esses contextos (PIACENTINI, 2022). Dessa forma, o objetivo geral deste projeto é investigar as percepções e proposições em relação ao conceito de vulnerabilidade social e empreendedorismo social. Objetiva-se também elencar quais são as habilidades necessárias ao professor de língua inglesa para a atuação em contextos de vulnerabilidade social por meio da proposição de um Experimento Didático Formativo (EDF), com os alunos do curso de Letras Inglês da UEL, que são bolsistas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O referencial teórico da pesquisa entrelaça estudos da área de Serviço Social, Educação e da Linguística Aplicada. Trata-se de pesquisa qualitativa-interpretativista de cunho crítico, cujos dados serão coletados com professores em formação inicial. Os dados serão analisados por meio dos princípios do EDF. Ressalta-se a relevância deste projeto pelo fato de muitos professores estarem inseridos em diversos contextos de vulnerabilidade social e de poucos cursos de formação terem currículo voltado para essa especificidade.

Palavras-chave: Experimento Didático Formativo. Vulnerabilidade Social e Empreendedorismo. Professores em Formação.

FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA PARANÁ FALA INGLÊS – UEL: UMA JORNADA AUTOBIOGRÁFICA

Areta Estefane Belo (mestranda)
Prof^a. Dr^a. Telma Nunes Gimenez (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Raquel Gamero (debatedora)

RESUMO: a internacionalização do ensino superior tem gerado novas demandas para a área de ensino de línguas adicionais, pois objetiva preparar discentes para integração à comunidade acadêmica internacional. No contexto brasileiro, programas vinculados aos departamentos e institutos de línguas de universidades federais e estaduais se articulam para atender essa necessidade. No estado do Paraná, o programa Paraná Fala Idiomas visa a a) propiciar que estudantes possam participar de ações relativas à internacionalização e b) capacitar instrutores que possam ministrar cursos voltados para a área específica desses discentes, o que demanda formação docente. Nesta pesquisa, relato a minha experiência como professora no programa PFI - UEL. Ancorei-me na abordagem autoetnográfica a fim de identificar as práticas formativas propiciadas pelo programa, registradas por meio de notas de campo, diários reflexivos e análise documental. Além disso, baseando-me no conceito de comunidades de prática (WENGER,1998), busquei analisar continuidades e/ou rupturas nas concepções sobre o ensino de inglês e posicionamentos identitários. Os resultados revelam que o PFI proporciona oportunidades de aprendizado formais e informais e favorece o engajamento entre coordenadoras e professores para que, ao compartilharem experiências, possam aprimorar práticas individuais e coletivas.

Palavras-chave: Formação docente. Ensino de Inglês para Fins Específicos. Comunidades de Prática.

A DIDATIZAÇÃO EM MATERIAIS DIDÁTICOS DE PFOL EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E TEÓRICAS PARA O CONCEITO DE LÍNGUA EM USO

Dener Martins de Oliveira (doutorando)
Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Lopes Cristovão (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Viviane Aparecida Bagio Furtoso (debatedora)

RESUMO: A pesquisa sobre a produção de materiais didáticos (MD) de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) tem tido muitos avanços recentes, especialmente quanto às demandas de grupos específicos. No entanto, há uma demanda de professores que encontram dificuldades em produzir MD específicos com base na concepção de língua em uso. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo geral identificar, analisar e descrever os procedimentos e os recursos de didatização necessários para materializar o conceito de língua em uso em MDs de PFOL em contexto universitário, levando em conta as necessidades de aprendizagem desse público. Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo, de ordem descritiva e explicativa, e de caráter interpretativo. Inicialmente, será necessária uma pesquisa bibliográfica seguida de um mapeamento de análise de necessidades com base em gêneros (BAZEMAN, 2005). Em um segundo momento, um estudo de caso explanatório, com questionários a professores, criação e adaptação de MD, aplicação em sala de aula, questionários a alunos e análise triangular. Com isso, espera-se gerar contribuições teórico-práticas, ao esclarecer como o professor pode materializar o conceito de língua em uso de forma apropriada; e institucionais, uma vez que seus resultados podem contribuir com iniciativas pedagógicas em prol de alunos internacionais.

Palavras-chave: Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL). Didatização. Língua em uso.

ABRINDO CAMINHOS PARA OS LETRAMENTOS ACADÊMICOS POR MEIO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UMA PARCERIA ENTRE ENSINO SUPERIOR E EDUCAÇÃO BÁSICA

Gabriela Pepis Belinelli (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Lopes Cristovão (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Eliana Merlin Deganutti de Barros (coorientadora)
Prof^a. Dr^a. Lília Santos Abreu-Tardelli (debatedora)

RESUMO: Motivado pela problemática de que os ingressantes na Graduação têm dificuldades de participar das práticas de letramento acadêmico-científico por ser uma esfera diferente das anteriores, esta pesquisa-ação toma como base os estudos do Interacionismo Sociodiscursivo para desenvolver duas formações, com estudantes do 1º ano de Letras e do 3º ano do Ensino Médio, respectivamente. Os estudantes de Letras participarão de um projeto voltado para os letramentos acadêmicos, que resultará na produção de um seminário ou pôster; em um evento, tais produções serão apresentadas aos alunos do Ensino Médio que, por sua vez, participarão de uma formação voltada para a divulgação científica, resultando na produção de um vídeo ou áudio de podcast para o Canal Colmeia Linguística. O objetivo, portanto, é compreender como essas propostas podem contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento de letramentos acadêmico-científicos dos envolvidos. Espera-se, de modo geral, que ambos tenham novas oportunidades de aprendizagem e viagem por novos domínios comunicativos. Quanto aos alunos de Letras, espera-se que adquiram capacidades para participar das práticas acadêmicas, tomando os aprendizados antecedentes como ponto de partida para novas aprendizagens. Quanto aos alunos do Ensino Médio, espera-se que tenham contato com práticas científicas que contribuam para a sua formação superior posteriormente.

Palavras-chave: Letramento acadêmico-científico. Divulgação científica. Extensão universitária.

IDENTIDADES DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: VIVÊNCIAS E ANGÚSTIAS NO CONTEXTO DE ENSINO DE LÍNGUAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jefferson Lhamas dos Santos (doutorando)
Prof^a. Dr^a. Michele Salles el Kadri (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Andressa Cristina Molinari (debatedora)

RESUMO: Considerando as demandas do sistema educacional da escola pública, torna-se relevante refletir sobre as implicações a que os sujeitos envolvidos nesse laço educativo estão envolvidos. As possíveis angústias e vivências dos professores de línguas influenciam na visão que eles têm de si e em suas identidades profissionais. O educador e psicanalista Voltolini (2011) aponta que a Psicanálise deflagra a presença do inconsciente no processo educativo, defendendo que as formações para professores devem apontar aquilo que não está evidente no ambiente escolar. Diante do exposto e, tendo em vista que identidade é um conceito difícil de se definir (REIS, VEEN e GIMENEZ, 2011), vindo a ser um tema quando está em crise (QUEVEDO-CAMARGO, EL KADRI e RAMOS, 2011), objetiva-se compreender como os professores de línguas da educação básica se veem em suas identidades docentes e como construíram seu patrimônio psíquico-social (GRANADO, 2022). Os dados serão coletados com professores de Língua Inglesa da rede estadual paranaense por meio de suas narrativas, fazendo, portanto, com que esta investigação seja uma pesquisa narrativa. Este estudo justifica-se por ter o potencial de contribuir com a formação continuada de professores de línguas, propor a discussão de suas identidades e possíveis angústias dentro de seus contextos de atuação.

Palavras-chave: Escola pública. Identidades de professores de línguas. Patrimônio psíquico-social.

O (ENTRE)LAÇAMENTO DE NARRATIVAS SOBRE A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE PROFESSORES(AS) DE INGLÊS NA/COM A INFÂNCIA

Kely Cristina Silva (doutoranda)
Prof^ª. Dr^ª. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof^ª. Dr^ª. Giuliana Castro Brossi (debatedora)

RESUMO: A trajetória docente é marcada por acontecimentos que, ao serem inscritos em sua história, podem ressignificar o seu caminhar. Professores/as são (re)modelados a cada incidente crítico (SECCATO, 2020) de modo que o seu processo de construção identitária às vezes passa despercebido de si mesmos/as. Neste trabalho trago a escuta de si e do outro, como um convite à reflexão e à problematização sobre a construção identitária e a formação do profissional que atua e/ou atuará com as crianças (SECCATO, TONELLI, SELBACH, 2022). Apoio-me nas perspectivas teóricas da investigação narrativa (CLANDININ, CONNELLY, 2011, 2015), que permitirá identificar e (re)conhecer a história e os caminhos desses profissionais. Em detrimento à não obrigatoriedade do ensino de línguas adicionais na e para a infância (TONELLI, 2021) é notório o crescimento dessa oferta em escolas públicas e particulares (BROSSI, 2022). Acreditamos que entender como se dá o processo de construção identitária de educadores/as que atuam com crianças por meio de suas narrativas pode contribuir para os estudos sobre a educação linguística em línguas adicionais na infância. Assim, essa caminhada perpassará pelas emoções (ARAGÃO, 2017; BARCELOS, 2010), experiências e vivências de cada um dos participantes de pesquisa e, sendo de cunho (auto)etnográfico, se unirá às vozes de outros protagonistas.

Palavras-chave: Identidade. Professores(as) de inglês. Educação linguística na Infância.

***UN GRANO NO HACE GRANERO, PERO AYUDA AL COMPAÑERO:*
EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS CULTURALMENTE MARCADAS EM MATERIAIS
DIDÁTICOS DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Laura Marques Sobrinho (mestranda)
Prof^a. Dr^a. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Tatiana Helena Carvalho Rios Ferreira (debatedora)

RESUMO: Aprender e ensinar línguas estrangeiras envolve alcançar a competência comunicativa como objetivo maior, por isso teorias, métodos e estratégias são discutidos e implementados, com o propósito de otimizar o processo de ensino e aprendizagem, é necessário portanto ampliar os conhecimentos que vão além do aspecto linguístico. Nesse sentido, esta pesquisa tem o propósito de dialogar sobre a fraseologia com foco contrastivo, posto que é inegável a contribuição dos preceitos teóricos da Linguística Contrastiva (ANDRADE, 2017; DURÃO, 1999; FERREIRA, 2019; LADO, 1957/1973) rumo a proficiência e a apropriação de novos saberes linguístico-culturais da língua estrangeira/adicional meta. O recorte feito neste trabalho refere-se às expressões idiomáticas (MONTEIRO-PLANTIN, 2014; ORTIZ ALVAREZ, 2000; XATARA, 1998) do espanhol, pois essas unidades fraseológicas capacitam o aprendiz, mediante propostas didáticas. Ao nos apropriarmos desses saberes populares, transgeracionais teremos mais espontaneidade, o que evidencia o domínio linguístico-cultural para transitar entre os idiomas (língua materna e língua estrangeira/adicional ou língua base e língua meta), uma vez que deveríamos ser bilíngues e biculturais (FERREIRA, 2020). Como contribuições, destacamos o conteúdo do tesouro linguístico e acervo cultural das unidades fraseológicas, por isso a apropriação desses conhecimentos demonstra maior naturalidade e proximidade com o idioma meta.

Palavras-chave: Fraseologia, Expressões Idiomáticas, Material didático.

A PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO: ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS CONTEMPLANDO EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ALEMÃ

Lucas Correa Guiotti (doutorando)
Prof^a. Dr^a. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Arelis Felipe Ortigoza Guidotti (debatedora)

RESUMO: Quando pensamos no gênero discursivo linguagem publicitária, temos como premissa seu objetivo: possuir uma carga persuasiva o bastante para convencer seu público-alvo, utilizando-se de variados recursos. Nesse viés, quando contemplamos anúncios publicitários, o que desperta maior atenção é sua carga argumentativa (BARQUETA, 2007; BARTHES, 1990; CARVALHO, 1996; LIMA, 2003; SANDMANN, 2007; SOUZA, 2011; VAZ FERREIRA, 2005). Sendo assim, as escolhas lexicais por trás dos anúncios publicitários impactam no resultado e desta maneira, exploram uma gama de modalidades que as línguas oferecem para determinados contextos e interlocutores por conta de sua propriedade multimodal (CARVALHO, 2014; ROSSI, 2009). Esta pesquisa, conseguinte, tem como escopo analisar a presença de expressões idiomáticas como recurso estilístico para causar impacto midiático em anúncios publicitários impressos de alemão. Como construto teórico para subsidiar este estudo, baseamo-nos nas ideias acerca dos conceitos e dos desdobramentos de Fraseologia (CORPAS-PASTOR, 2001; MONTEIRO-PLANTIN, 2011; PERINI, 2010; XATARA, 1998) que colaborará com a catalogação de expressões idiomáticas pertencentes a um *corpus* linguístico contextualizado, utilizando-o para fins didático-pedagógicos em aulas de língua alemã.

Palavras-chave: Alemão como Língua Estrangeira/Adicional. Anúncios Publicitários. Expressões Idiomáticas.

A (META)ROTA EM EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA CRÍTICA PARA A (AUTO)FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS COM CRIANÇAS

Lucas Mateus Giacometti de Freitas (doutorando)
Prof^a. Dr^a. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Claudia Lopes Pontara (debatedora)

RESUMO: Partindo dos documentos educacionais em nosso país, como a BNCC (BRASIL, 2018), pesquisadores têm se preocupado com a formação de educadores que trabalham em contextos de ensino de língua inglesa na infância (BROSSI; FURIO; TONELLI, 2018; MAGIOLO, TONELLI, 2019). Pesquisas mostram uma inquietude emergente em proporcionar uma educação linguística crítica (JANKS, 2013) em ambientes de formação de professores de inglês com crianças de modo a formar profissionais que atuem criticamente nesse contexto. Esta tese em andamento objetiva discutir a criação e aplicação de uma *(meta)rota em educação linguística crítica* (CRISTOVÃO; MIQUELANTE, 2021) como um dispositivo mediador na/para a (auto)formação de professores de inglês na infância. Baseando-nos nas práticas de ensino do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2008), nos preceitos da educação linguística na infância e nas perspectivas em educação linguística crítica, defendemos a (meta)rota como um instrumento-mediador de ensino e (auto)formação colaborativa de professores de inglês para a educação infantil, que pode contribuir para a reprodução de práticas transformadoras em suas futuras atuações. Este recorte descreve o construto teórico que sustenta a tese do autor, ilustra os procedimentos metodológicos percorridos para a coleta de dados e exhibe o instrumento criado para mediar tal coleta, assim como ações futuras da pesquisa.

Palavras-chave: Formação de professores. Ensino de inglês com crianças. Interacionismo Sociodiscursivo.

A CO-CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO DE LÍNGUA INGLESA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I: UMA PROPOSTA PAUTADA EM UM DOCUMENTO-BASE CONSIDERANDO AS NECESSIDADES GLOCAIS

Marcella Bordini (doutoranda)
Prof^a. Dr^a. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Helena Vitalina Selbach (debatedora)

RESUMO: É ampla a gama de estudos que se ocupa do ensino e da aprendizagem de inglês para crianças (SECCATO; TONELLI; SELBACH, 2022; BROSSI, 2022). Como lacuna de pesquisa identificamos a necessidade de incluir a comunidade escolar, principalmente os pais/responsáveis pelas crianças (BALBINO; MORAES, 2023) para que suas vozes sejam ouvidas e acolhidas no que tangem aspectos que permitam colaborar para a co-construção do currículo de língua inglesa de um município localizado no norte paranaense, contexto de investigação. Esta apresentação consiste no recorte de tese de doutorado em andamento que tem como um dos objetivos propor, a partir das teorias curriculares, a elaboração do currículo da língua inglesa para o referido município. Para isso, partimos do Documento-base para a elaboração de diretrizes curriculares nacionais para a língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental (British Council, 2022) para identificar possibilidades de co-construção de currículo para uma educação linguística pós-crítica que atenda às necessidades glocais (ROBERTSON, 1994, 1995). Este trabalho tem seu escopo na Linguística Aplicada e se configura como um estudo de caso (GODOY, 1995). Parte dos dados serão colhidos por meio de um questionário semiestruturado enviado às famílias de aproximadamente 400 crianças e, posteriormente, entrevistas com seus pais/responsáveis.

Palavras-chave: Língua inglesa. Currículo. Necessidades glocais.

DISCURSOS, IDEOLOGIAS E IDENTIDADES DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA EM RELAÇÃO À TECNOLOGIA

Neri de Souza Santana (doutoranda)
Prof^ª. Dr^ª. Michele Salles El Kadri (orientadora)
Prof^ª. Dr^ª. Denise Ismênia Grassano Ortenzi (debatedora)

RESUMO: Os contextos institucionais escolares têm sido permeados por tecnologias presenciais e híbridas, contudo, a pesquisa acadêmica na área ainda é incipiente (SELWYN, 2017), o que justifica uma transição para pesquisas que se enfoquem na tecnologia educacional com um viés crítico e uma visão social mais matizada sobre como os indivíduos se apropriam e moldam diferentes tecnologias ao se engajarem em atividades mediadas digitalmente. Neste contexto, a perspectiva de tecnologias em um viés crítico projeta-se como uma forma de desenvolver sugestões culturalmente plausíveis sobre como as desigualdades e hegemonias atuais podem ser enfrentadas, e como o uso da tecnologia digital em ambientes educacionais pode ser reformulado de forma mais justa e equitativa. O objetivo deste trabalho é, portanto, compreender as identidades profissionais de professores de língua inglesa forjadas por experiências mediadas por tecnologia. Para isso, ancoro-me em uma abordagem crítica, que levanta uma série de perguntas sobre educação e tecnologia que são distintamente diferentes das perguntas normalmente encontradas na literatura sobre tecnologia educacional, reconhecendo que a tecnologia na educação pode ser parte de um conjunto de processos e práticas profundamente políticos que são melhor descritos em termos de questões de poder, controle, conflito e resistência. Assim, adoto, inicialmente, como referencial metodológico a pesquisa narrativa (CONNELLY; CLANDININ, 2006; CLANDININ, 2006; PINNEGAR; DAYNES, 2007) e como referencial teórico-metodológico e analítico a Análise do Discurso Crítica (ADC) (FAIRCLOUGH, 1989; CHOULIARAKI; FAIRCLOUGH, 1999), a abordagem Crítica de Tecnologias digitais (SELWYN, 2010; 2012; 2013; 2020) e a perspectiva pós-estruturalista de identidade (HALL, 2005; SILVA, 2004; WOODWARD, 2011; BLOCK, 2007). Espero contribuir para preencher lacunas encontradas na literatura acadêmica a respeito da formação inicial de professores de inglês com o enfoque nas TDIC na área de Linguística Aplicada no Brasil.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Formação do professor de Língua Inglesa. Análise Crítica do discurso.

(RE)INCIDÊNCIA DAS TRANSDISCIPLINARIDADES EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA EM INGLÊS COM CRIANÇAS

Otto Henrique Silva Ferreira (doutorando)
Prof^ª. Dr^ª. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
Prof^ª. Dr^ª. Fernanda Machado Brener (debatedora)

RESUMO: Neste trabalho apresentamos constituintes (CEC) de relações entre elementos transdisciplinares (FERRAZ, 2018) e capacidades de linguagem (DOLZ, PASQUIER, BRONCKART, 1993), analisando interações realizadas em 3 aulas ministradas durante a aplicação de uma sequência didática (SD) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2011) do gênero canção contemporânea pop (CCP) (AMMER, 2004; LENKA, 2009) para identificar aparições dos CEC e sua influência para a educação linguística (KAWACHI-FURLAN; TONELLI, 2021) em inglês para crianças. O gênero CCP propulsionou espaços para a inserção de elementos ensináveis do inglês e da linguagem musical (MED, 1996), favorecendo a realização de atividades de transdisciplinares (GIBBONS, 1997; SCHEIFER, 2013) junto a crianças de uma turma de 4^o ano do Ensino Fundamental I, objetivando que os alunos, ao final das atividades da SD, produzissem uma CCP com função motivacional em inglês. A pesquisa se caracteriza qualitativa-interpretativa (DENZIN; LINCOLN, 2006), diante do foco nas análises de três excertos de transcrições de aulas, e quantitativa (MICHEL, 2005), por conta dos gráficos que ilustram a incidência dos CEC nas interações. Os resultados indicam que os CEC estão presentes em diferentes etapas de aplicação da SD, constatando a importância das relações transdisciplinares para a realização das interações e atividades e a concretização do projeto de classe.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade. Sequência didática. Educação linguística na infância.

EDUCAÇÃO B/MULTILÍNGUE PÚBLICA NA PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL DA ATIVIDADE: AGÊNCIA TRANSFORMATIVA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Pedro Américo Rodrigues Santana (doutorando)
Prof^a. Dr^a. Michele Salles El Kadri (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Telma Gimenez (debatedora)

RESUMO:

A educação bilíngue tem ganhado espaço nas discussões de políticas públicas e conseqüentemente reverberando no campo da linguística aplicada - evidenciando diversos desafios para escolas e para a formação de professores (MEGALE, 2019; EL KADRI; SAVIOLLI; MOURA, 2020). Caracterizado como uma pesquisa de intervenção formativa (PENUEL, 2015), esse trabalho tem como objetivo principal investigar a conjuntura de atividade da educação bilíngue pública e o processo de constituição de agência transformativa na formação continuada de professoras. Os dados foram coletados por meio de gravações de encontros formativos com 20 professoras e 2 coordenadoras pedagógicas em uma escola bilíngue pública. Buscamos investigar o desenvolvimento de agência transformativa por meio da estimulação dupla (ENGESTROM, et al, 1998; SANNINO, 2013) realizado com professoras atuantes na escola investigada. Nos ancoramos teoricamente na Teoria Sociocultural da Atividade (ENGESTRÖM, 2015) como referencial epistemológico, bem como empregamos categorias da análise crítica do discurso (FAIRCLOUGH, CHOULIARAKI, 2001) de modo a investigar as manifestações discursivas de contradições e espaços dialógicos de agência transformativa (ENGESTRÖM; SANNINO, 2011; HAPSAARI, ENGESTRÖM, KEROSUO, 2014; LUND; VESTØL, 2020). Esperamos contribuir para a área de formação de professores bilíngue e informar futuras práticas de formação e políticas públicas.

Palavras-chave: Educação Bilíngue. Formação de professores. Teoria da Atividade.

**“CURRÍCULO EM AÇÃO”:
UMA ANÁLISE DA PROPOSTA PARA O ENSINO DE INGLÊS NO ESTADO DE
SÃO PAULO PELA ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS**

Rafael Alves de Castilho (mestrando)
Prof^a. Dr^a. Telma Nunes Gimenez (orientadora)
Prof^a. Dr^a. Denise Ismenia Bossa Grassano Ortenzi (debatedora)

RESUMO: O ensino de línguas estrangeiras no currículo das escolas brasileiras tem sido objeto de discussões e reformulações nos últimos anos, especialmente a partir das mudanças provocadas pela elaboração da Base Nacional Comum Curricular. A redefinição de objetivos ou direitos de aprendizagem para os anos finais do ensino fundamental e, mais recentemente, dos itinerários contemplados no novo ensino médio, reflete o quadro social mais amplo. Passamos de uma proposta de pluralidade de oferta em relação às línguas estrangeiras para a obrigatoriedade da língua inglesa em 2017, com alterações na LDB promulgada em 1996 que estabeleceu a oferta obrigatória da língua inglesa a partir do sexto ano. Entretanto, não foi apenas a instituição da obrigatoriedade da língua inglesa como componente curricular nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio que caracterizou a nova proposta. Desta forma, com base no referencial teórico sobre Abordagem do Ciclo de Políticas (Rowe & Ball, 1992, Mainardes, 2006) e Análise do Discurso (Bakhtin, 2010; Fiorin, 2022), este estudo tem como objetivo fazer uma análise discursiva de políticas educacionais considerando os contextos de influência e de produção de texto das partes introdutórias do “Currículo em Ação – Manual do Professor” do estado de São Paulo.

Palavras-chave: Currículo em Ação; abordagem do ciclo de políticas; análise do discurso.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E PERSPECTIVAS DAS FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES DA PRIMEIRA ESCOLA BILÍNGUE PÚBLICA DE LÍNGUAS DE PRESTÍGIO DO ESTADO DO PARANÁ

Roberta Martins Zaparoli Zucoloto (mestranda)
Prof.^a. Dr.^a. Michele Salles El Kadri (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Antonieta Megale (debatedora)

RESUMO: Escolas bilingues são de grande importância educacional, devido ao processo de globalização e à grande demanda social, tecnológica e econômica (MEGALE, 2019). A opção por uma escola bilíngue é considerada por muitas famílias privilegiadas socioeconomicamente que consideram elementos educacionais que atendam suas expectativas. Já as famílias que dependem da esfera pública, geralmente, se direcionam à unidade mais próxima de sua residência. Considerando que a implementação de uma escola bilíngue pública, meu contexto de trabalho, não constituiu uma escolha da comunidade local, o objetivo geral desta pesquisa é analisar e compreender as representações sociais dos pais de alunos dessa escola na tentativa de acolher anseios e dúvidas acerca da Educação Bilíngue. O referencial teórico que embasa a pesquisa são os estudos na área de Educação bi/Multilíngue por uma perspectiva heteroglóssica (GARCIA, 2009), com foco nos estudos brasileiros sobre Educação bi/multilíngue (LEBERALI & MEGALE, 2016; MEGALE, 2019; EL KADRI, 2022) e o conceito de representações sociais da análise crítica do discurso (FAIRCLOUGH, 2003). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de base interpretativa. Os dados de pesquisa serão coletados através de questionário com questões fechadas e gravação de encontros com as famílias e analisados por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2003) Espera-se contribuir com o contexto ao mapear as representações de pais como forma de futura intervenção.

Palavras-chave: Educação Bilíngue. Escola Pública. Representações de pais.

REPRESENTAÇÕES SOBRE UMA ESCOLA BILÍNGUE PÚBLICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DOCENTES

Tháisa Cristina Zancopé (doutoranda)
Prof.^a Dr.^a Michele Salles El Kadri (orientadora)
Prof.^a Dr.^a Maria Dantas Whitney (debatedora)

RESUMO: Segundo Camargo (2021) a educação bilíngue de línguas de prestígio privilegia uma parte elitizada da sociedade. Contudo, autoras como Garcia (2013) e Megale e Liberali (2016) acreditam que a educação bilíngue deveria se estender a todos, minorias e maiorias, e proporcionar oportunidades de desenvolvimento de práticas de linguagens variadas e gerar direitos equitativos. Para Moura (2009) o número de escolas bilíngues públicas ainda é incrivelmente mais baixo do que o número de escolas bilíngues particulares no Brasil, porém é notável o surgimento de iniciativas de implementação da educação bilíngue em escolas públicas regulares. Recentemente, a primeira escola bilíngue pública de língua de prestígio (inglês) do Paraná iniciou suas atividades na cidade de Ibiporã (EL KADRI, 2022), havendo a necessidade de mais estudos e p ABRINDO CAMINHOS PARA OS LETRAMENTOS ACADÊMICOS POR MEIO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UMA PARCERIA ENTRE ENSINO SUPERIOR E EDUCAÇÃO BÁSICA Gabriela Pepis Belinelli (doutorado) Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão (orientadora) Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros (coorientadora) Profa. Dra. Lília Santos Abreu-Tardelli - UNESP (debatedora) RESUMO: Motivado pela problemática de que os ingressantes na Graduação têm dificuldades de participar das práticas de letramento acadêmico-científico por ser uma esfera diferente das anteriores, esta pesquisa-ação toma como base os estudos do Interacionismo Sociodiscursivo para desenvolver duas formações, com estudantes do 1º ano de Letrase do 3º ano do Ensino Médio, respectivamente. Os estudantes de Letras participarão de um projeto voltado para os letramentos acadêmicos, que resultará na produção de um seminário ou pôster; em um evento, tais produções serão apresentadas aos alunos do Ensino Médio que, por sua vez, participarão de uma formação voltada para a divulgação científica, resultando na produção de um vídeo ou áudio de podcast para o Canal Colmeia Linguística. O objetivo, portanto, é compreender como essas propostas podem contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento de letramentos acadêmico-científicos dos envolvidos. Espera-se, de modo geral, que ambos tenham novas oportunidades de aprendizagem e viagem por novos domínios comunicativos. Quanto aos alunos de Letras, espera-se que adquiram capacidades para participar das práticas acadêmicas, tomando os aprendizados antecedentes como ponto de partida para novas aprendizagens. Quanto aos alunos do Ensino Médio, espera-se que tenham contato com práticas científicas que contribuam para a sua formação superior posteriormente. Palavras-chave: lequesquisas sobre este projeto piloto. Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar quais são as representações dos envolvidos na implementação da escola bilíngue pública de Ibiporã-Paraná e averiguar as percepções dos professores engajados nesta mesma escola, assim como os possíveis desafios e dificuldades enfrentadas pelos mesmos no dia a dia da rotina escolar. Os referenciais teóricos estão relacionados à Educação Bi/Multilíngue no Brasil (LIBERALI E MEGALE, 2016; MEGALE, 2019), a perspectiva da Justiça Social (ADAMS; BELL, 2016; BELL, 1997; FREIRE, 1974) e Justiça Social e Educação Bi/Multilíngue (GARCIA, 2009). A metodologia deste projeto será de caráter intervencionista pelo viés do paradigma qualitativo-

interpretativista crítica e os dados desta proposta de pesquisa serão coletados por meio de gravações de áudio/vídeo de entrevistas e conversas auto-etnográficas. Espera-se contribuir para a compreensão dos desafios e possibilidades de escolas bilíngues públicas, por meio da espaços para discussões sobre as percepções de indivíduos engajados na implementação e execução de uma escola bilíngue pública.

Palavras-chave: Educação Bilíngue. Educação Bilíngue Pública. Perspectiva da Justiça Social

ALFABETIZAÇÃO EM DUAS LÍNGUAS: UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO BI/MULTILÍNGUE DE LÍNGUAS DE PRESTÍGIO NO BRASIL

Vivian Campagnolli Bergantini Saviolli (doutoranda)

Prof.^a Dr.^a Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Telma Gimenez (debatedora)

RESUMO: A educação bi/multilíngue de línguas de prestígio é um fenômeno educacional relativamente recente e que tem experienciado um crescimento ascendente (MEGALE, 2018). Pesquisas brasileiras sobre alfabetização nas escolas bilíngues, em que as práticas ainda são compartimentalizadas distanciando-se de uma perspectiva heteroglóssica, são incipientes. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é investigar como os professores constroem sentidos sobre a alfabetização em duas línguas e quais sentidos são construídos durante um grupo de estudo cujo objetivo é elaborar, colaborativamente, uma proposta de alfabetização em duas línguas para escolas bilíngues que têm como línguas de instrução a Língua Portuguesa e Inglesa. O referencial teórico que embasa essa proposta são os estudos recentes sobre educação bi/multilíngue a partir de uma lente heteroglóssica (GARCIA, 2009) e iniciativas a serem mapeadas sobre alfabetização bilíngue. Os dados serão coletados por meio de leitura de bibliografia, e gravação de áudio e serão analisados por meio do referencial de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004). Espera-se que essa pesquisa contribua para a formação do professor bilíngue e para o processo de aquisição inicial da língua escrita de crianças que estudam em escolas bilíngues por meio de sugestões de atividades (guia/roteiro) que promovam a alfabetização em duas línguas.

Palavras-chave: Alfabetização em duas línguas. Educação bi/multilíngue. Formação de professores.